



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Expediente

Boletim de Serviço - Reitoria/IFRN

Nº 51/2025 - Publicação em 25/11/2025

Ed.

Edição Extra



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
REITORIA

PORTARIA NORMATIVA RE/IFRN Nº 50, DE 25 de novembro de 2025

Regulamenta o Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

O REITOR O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE , no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas,

CONSIDERANDO o disposto no art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988, que estabelece os princípios da legalidade e da vinculação ao concurso público, observada a Súmula Vinculante nº 43 do Supremo Tribunal Federal;

CONSIDERANDO a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a carreira e cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;

CONSIDERANDO os princípios da eficiência, da racionalidade administrativa e da isonomia no exercício da docência no serviço público federal;

CONSIDERANDO o teor do PARECER n. 00396/2023/PF-IFRN/PFIFRIO GRANDE DO NORTE/PGF/AGU e do PARECER n. 00419/2017/PF-IFRN/PFIFRIO GRANDE DO NORTE/PGF/AGU e a necessidade de organizar, de forma institucional, critérios objetivos, transparentes, técnicos e isentos de conflito de interesse para o reconhecimento da equivalência pedagógica entre disciplinas de ingresso no âmbito do IFRN; e

CONSIDERANDO, ainda, o disposto no Processo 23421.003493.2024-60, de 6 de agosto de 2024,

R E S O L V E:

APROVAR o Regulamento do Banco de Disciplinas Equivalentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), conforme segue:

Art. 1º. O Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) normatiza, formal e institucionalmente, a equivalência pedagógica entre disciplinas de ingresso de docentes efetivos na carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e carreiras antecessoras.

Art. 2º. Para os fins deste Regulamento, entende-se por:

I. Disciplina de ingresso: a matéria/disciplina que consta no edital de concurso público como exigência específica para provimento do cargo de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da vinculação atual do(a) docente.

II. Equivalência pedagógica entre disciplinas de ingresso: o reconhecimento de que duas ou mais disciplinas de ingresso possuem similaridade de competências técnicas, possibilitando atuação docente cruzada, desde que dentro dos limites da área de habilitação do cargo efetivo.

Art. 3º. O Banco de Disciplinas Equivalentes estabelece a equivalência pedagógica de forma unívoca entre disciplinas de ingresso, estabelecida em forma de matriz de equivalência.

§ 1º. A matriz de equivalência determina, para cada disciplina de ingresso que haja professor efetivo ativo e para a qual tenha sido

realizado concurso pelo IFRN, qual(is) disciplina(s) de ingresso mantém equivalência pedagógica.

§ 2º. As disciplinas de ingresso para as quais não há equivalência pedagógica deverão ser apresentadas em matriz distinta da prevista no § 1º.

§ 3º. A lista de equivalências de cada disciplina de ingresso não gera equivalência entre as demais disciplinas a ela relacionadas.

Art. 4º. O Banco de Disciplinas Equivalentes poderá ser utilizado para subsidiar:

- I. a distribuição de carga horária docente;
- II. os processos de contratação de professor substituto;
- III. os processos de remoção interna de servidores docentes;
- IV. o planejamento acadêmico da oferta de cursos;
- V. o planejamento de concursos e dimensionamento de vagas; e
- VI. a formulação de políticas de formação continuada.

Art. 5º. A construção e manutenção do Banco de Disciplinas Equivalentes observará os seguintes princípios:

- I. legalidade e vinculação ao edital de concurso público;
- II. compatibilidade técnico-pedagógica entre os componentes curriculares;
- III. base empírica sustentada em registros históricos de atuação docente;
- IV. transparência e isonomia nos critérios de equivalência; e
- V. atualização periódica.

Art. 6º. A metodologia de elaboração e manutenção do Banco de Disciplinas Equivalentes considerará os seguintes critérios:

- I. análise dos diários de classe registrados no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap);
- II. inclusão exclusiva de docentes efetivos da carreira EBTT (ativos e aposentados);
- III. exclusão de registros de cursos de qualificação profissional (FIC), pós-graduação stricto sensu, aperfeiçoamento e programas com fomento externo;
- IV. exclusão de ocorrências unitárias de componentes curriculares ministrados por docentes ao longo do período;
- V. não diferenciação de nível de ensino (técnico ou superior), desde que respeitada a área de ingresso do docente; e
- VI. aplicação do cálculo da similaridade por meio da Correlação de Pearson.

Art. 7º. Compete à Pró-Reitoria de Ensino manter o Banco de Disciplinas Equivalentes atualizado, por meio de comissão técnica isenta de conflito de interesses designada por portaria da Reitoria.

§ 1º A atualização do Banco de Disciplinas Equivalentes será feita com a utilização ferramentas computacionais analíticas específicas para esse fim, prioritariamente implementadas no Suap, e de validação qualitativa pela comissão técnica.

§ 2º A atualização do Banco de Disciplinas Equivalentes deverá ocorrer anualmente, em período anterior ao final do ano letivo.

§ 3º Os servidores docentes do IFRN integrantes da comissão técnica não poderão participar de editais de remoção interna a pedido pelo prazo de dois (2) anos a contar da publicação da respectiva versão do BDE.

Art. 8º. O Banco de Disciplinas Equivalentes será publicado por meio de emissão de Portaria da Reitoria, mediante solicitação fundamentada da Pró-Reitoria de Ensino.

Parágrafo único. Após publicado, o Banco de Disciplinas Equivalentes será disponibilizado institucionalmente em formato digital e de livre consulta aos servidores.

Art. 9º. A aplicação do Banco de Disciplinas Equivalentes não autoriza, em nenhuma hipótese, o exercício de docência fora da área de ingresso definida no edital do concurso público que originou o cargo do servidor.

Art. 10. Este Regulamento poderá ser reformulado, quando se fizer necessário, mediante proposta da Pró-Reitoria de Ensino.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino.

Art. 12. O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13. Revogar a Portaria Normativa RE/IFRN nº 48, de 7 de agosto de 2025.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Reitor do IFRN
(Decreto Presidencial de 20/12/2024, publicado no DOU de 20/12/2024)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 25/11/2025 12:31:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 993925

Código de Autenticação: 9fd19fe69b





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
REITORIA

PORTARIA NORMATIVA RE/IFRN Nº 51, DE 25 de novembro de 2025

*Aprova a metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE)
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
(IFRN).*

O REITOR O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas,

CONSIDERANDO o disposto no art. 6º, da Portaria Normativa RE/IFRN nº 48, de 7 de agosto de 2025; e

CONSIDERANDO, ainda, o disposto no Processo 23421.003493.2024-60, de 6 de agosto de 2024,

R E S O L V E:

Art. 1º. Aprovar, na forma do anexo, a metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Art. 2º. Determinar que a metodologia seja utilizada para elaboração anual do Banco de Disciplinas Equivalentes do IFRN, nos termos da Portaria Normativa RE/IFRN Nº 50, de 25 de novembro de 2025.

Art. 3º. Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Reitor do IFRN
(Decreto Presidencial de 20/12/2024, publicado no DOU de 20/12/2024)

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes - BDE do IFRN (anexado em 25/11/2025 10:27:39)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor** - CD0001 - RE, em 25/11/2025 12:40:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 993960

Código de Autenticação: f618fa91a5



Banco de Disciplinas Equivalentes de Docentes (BDE) do IFRN

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
METODOLOGIA	2
Fundamentação normativa e conceitual	2
Levantamento e consolidação dos dados	3
Temporalidade dos dados	3
Corpo docente	3
Formas e modalidades de cursos	3
Denominação de cursos e componentes curriculares	4
Frequência de ocorrência	4
Análise técnica de similaridade	4
Construção da matriz de dados	4
Cálculo da similaridade: Correlação de Pearson (<i>Correlation Coefficient</i>)	5
Interpretação e limites da métrica	5
Parâmetros operacionais: <i>threshold</i> e valor de <i>k</i>	5
Validação qualitativa	7
Registro do Banco de Disciplinas Equivalentes	8
CONSIDERAÇÕES	9

INTRODUÇÃO

A metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE) do IFRN baseia-se no histórico institucional que demonstra a evolução dos concursos públicos para provimento de cargos efetivos na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no IFRN.

Nos anos 1990, a então Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) operava com uma estrutura limitada, composta por apenas duas unidades (Natal e Mossoró), e submetida a um contexto de retração do Estado, com escassez de concursos e perfis docentes generalistas, voltados à atuação em cursos técnicos organizados por áreas profissionais.

A partir da década de 2000, sobretudo com a expansão da Rede Federal a partir do Plano de Desenvolvimento da Educação de 2007, o IFRN passou a adotar uma organização curricular baseada nos eixos tecnológicos definidos pelos catálogos nacionais de cursos técnicos e superiores. Essa mudança resultou em significativa ampliação da rede física, da oferta educacional (com ênfase em cursos técnicos integrados, licenciaturas, tecnologias, engenharias e pós-graduação), e do número e diversidade dos perfis de contratação docente, que passaram a ser cada vez mais específicos, refletindo a necessidade de garantir formação qualificada, atualizada e aderente às novas exigências científico-tecnológicas e pedagógicas.

Com a publicação da Lei 11.892, de 2008, o caráter multicampi do IFRN, somado à oferta pluricurricular de cursos, tem demandado crescente mobilidade funcional e flexibilidade pedagógica dos docentes. A realidade institucional tem imposto situações em que professores atuem em cursos, disciplinas, níveis e modalidades diferentes daqueles que motivaram sua contratação inicial, em razão de políticas de interiorização ou reestruturação de ofertas formativas. Essa dinâmica, ao mesmo tempo em que reforça o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, demanda a criação de ferramentas institucionais que assegurem o equilíbrio entre flexibilidade e segurança jurídica. Nesse contexto, a equivalência pedagógica entre disciplinas de ingresso dos professores efetivos assume papel central.

A metodologia adota, como ponto de partida, a análise da base histórica de registros no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) – com estabilidade de dados acadêmicos desde 2015 –, considerando a atuação concreta dos docentes em diferentes cursos e componentes curriculares, para desenvolver uma metodologia de agrupamento e análise de similaridade curricular, de modo a constituir um Banco de Disciplinas Equivalentes, que poderá subsidiar, entre outros processos julgados pertinentes:

- a distribuição de carga horária docente;
- os processos de contratação de professor substituto;
- os processos de remoção interna de servidores docentes;
- o planejamento acadêmico da oferta de cursos;
- o planejamento de concursos e dimensionamento de vagas; e
- a formulação de políticas de formação continuada.

Essa metodologia visa garantir a sustentabilidade institucional do Banco de Disciplinas Equivalentes, evitar retrabalho, assegurar justiça nos processos de alocação docente e consolidar práticas que reflitam a função social do IFRN como instituição pública comprometida com a qualidade, a inclusão e a transparência.

METODOLOGIA

A metodologia que regulamenta o Banco de Disciplinas Equivalentes do IFRN é orientada por uma abordagem estatística, fundamentada na prática real de atuação no ensino pelos docentes efetivos da instituição. O objetivo central é identificar, com base em evidências históricas e parâmetros pedagógicos, os agrupamentos de disciplinas de ingresso que possuem competências técnicas compatíveis, respeitando os limites legais da atuação docente.

Para garantir robustez, rastreabilidade e segurança institucional, a elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes inclui as seguintes etapas:

- **Fundamentação normativa e conceitual:** definição dos pressupostos jurídicos, institucionais e pedagógicos que orientam a constituição do banco.
- **Levantamento e consolidação dos dados:** mapeamento sistemático dos componentes curriculares ofertados no IFRN desde 2015, com base nos registros do SUAP, contendo componentes curriculares ofertados e professores responsáveis; perfis de ingresso dos docentes via concurso público; e histórico de atuação dos docentes por componente curricular.
- **Análise técnica de similaridade:** compatibilidade de competências técnicas e atuação docente recorrente em componentes curriculares (histórico validado no SUAP), por meio de uma abordagem matricial, agrupando disciplinas de ingresso com elevado grau de convergência pedagógica.
- **Validação qualitativa:** análise exaustiva com base na experiência acadêmica acumulada dos membros de comissão técnica para verificar a coerência pedagógica das equivalências sugeridas e identificar possíveis exceções ou restrições.
- **Registro do Banco de Disciplinas Equivalentes:** organização das equivalências em um banco estruturado, contendo, para cada disciplina de ingresso, as disciplinas equivalentes.

Fundamentação normativa e conceitual

A fundamentação jurídica do Banco de Disciplinas Equivalentes está ancorada nos seguintes dispositivos:

- a Constituição Federal de 1988 (art. 37, II), que estabelece que o acesso a cargos públicos depende de aprovação prévia em concurso, com exigência de escolaridade mínima compatível com o cargo;
- a Lei nº 12.772, de 2012, que estrutura a carreira dos servidores da Rede Federal de Educação, determinando que a atuação docente deve respeitar a área de conhecimento e o perfil exigido no edital de ingresso;
- Pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE), que reconhecem a necessidade de compatibilidade entre formação acadêmica e conteúdos ministrados, admitindo, contudo, a interdisciplinaridade e a convergência em certos contextos formativos;
- pareceres e notas da Procuradoria Jurídica Junto ao IFRN (PROJU); e
- regulamentos internos do IFRN, como a Organização Didática e os regulamentos de atividades docentes e de avaliação de desempenho docente, que orientam a organização e o desenvolvimento da atuação docente na instituição.

Importa destacar que o reconhecimento de equivalência pedagógica não autoriza a atuação fora da disciplina de ingresso no concurso, o que configuraria provimento derivado por transferência – forma de provimento extinta pela Lei 8.112, de 1990, com amparo no art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988 –, com implicações administrativas e legais. O processo de equivalência pedagógica deve, portanto, respeitar critérios técnicos claros e verificáveis, baseados em documentos oficiais, na trajetória acadêmica e funcional dos docentes e no histórico de oferta de componentes curriculares registrado institucionalmente.

Conceitualmente, a equivalência pedagógica consiste no reconhecimento institucional de que duas ou mais disciplinas apresentam compatibilidade de competências técnicas, sendo passíveis de serem consideradas equivalentes para fins de atuação docente, desde que respeitados os limites legais do concurso público, a formação acadêmica do servidor e as normas institucionais vigentes.

Por outro lado, a disciplina de ingresso consiste na matéria/disciplina que consta no edital de concurso público como exigência específica para provimento do cargo de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da vinculação atual do(a) docente.

Levantamento e consolidação dos dados

Para que os dados reflitam a atuação dos docentes a partir das suas respectivas disciplinas de ingresso, é aplicada uma metodologia de consulta ao banco de dados do SUAP, especificamente sobre as informações relacionadas às questões de Ensino e de Servidores Docentes, em duas fases: extração e tratamento dos dados.

Para garantir rastreabilidade e segurança institucional, e considerando a diversidade de ofertas existentes e as diferentes naturezas dos vínculos dos servidores na atuação como docente, a metodologia adota critérios que incidem sobre recortes de:

- temporalidade dos dados, corpo docente e formas e modalidades de cursos, na fase de extração dos dados; e
- denominação de cursos e componentes curriculares e frequência de ocorrência, na fase de tratamento dos dados.

Esses recortes visam aumentar a robustez do modelo, diminuindo a esparsialidade da matriz de incidência, que poderiam comprometer a padronização e comparabilidade entre disciplinas de ingresso dos docentes.

Temporalidade dos dados

A análise é fundamentada exclusivamente nos registros de diários de classe disponíveis no SUAP desde 2015, o que representa a base de dados de atuação de docentes efetivos, sistematicamente registrada no sistema acadêmico da instituição para o período em análise, incluindo todos os *campi* da instituição.

Corpo docente

São considerados apenas os docentes efetivos da carreira EBTT no IFRN, englobando:

- ativos permanentes, em efetivo exercício no IFRN ou em outro órgão; e
- aposentados, cujos registros de atuação estejam documentados no SUAP e cujas disciplinas de ingresso ainda possuam pelo menos um servidor ativo permanente.

Essa delimitação garante a vinculação direta entre os componentes curriculares analisados e os cargos providos por concurso público no IFRN, respeitando o princípio da legalidade e evitando distorções causadas por contratações temporárias.

Formas e modalidades de cursos

Para garantir a consistência do modelo e o foco na atuação docente vinculada à matriz regular de oferta institucional, são considerados os componentes curriculares de todos os cursos (ativos e inativos) com registro histórico no SUAP e são excluídos da análise os registros de cursos de:

- qualificação profissional ou formação inicial e continuada (FIC ou PROEJA FIC);
- pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento; e
- pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado;
- programas com fomento externo, como PRONATEC, Mulheres Mil, Mediatec, entre outros.

Por outro lado, não é aplicada diferenciação de relevância entre os níveis de ensino no cômputo dos componentes curriculares ministrados, partindo do princípio de que a equivalência

pedagógica reside na comparabilidade das competências técnicas, independentemente do nível em que foram ofertadas, desde que sejam compatíveis com o perfil de ingresso do docente.

Denominação de cursos e componentes curriculares

Após a extração dos dados, passa-se a fase de tratamento dos dados e utilização de *scripts* escritos na linguagem de programação Python para tratar e executar recortes adicionais nos registros obtidos diretamente do banco de dados, particularmente a remoção de acentos gráficos, caracteres especiais, pontuação, *stopwords* e números romanos da denominação de cursos e componentes curriculares.

Frequência de ocorrência

Componentes curriculares que podem ser ministrados por docentes de praticamente todas as disciplinas de ingresso – projetos (de ensino, pesquisa ou extensão), seminários, prática profissional, tópicos especiais, metodologia do trabalho científico, trabalhos de conclusão de curso (inclusive dissertação e tese) – e componentes curriculares ministrados uma única vez por um docente ao longo do período de extração do banco não são consideradas para evitar falsos positivos na similaridade pedagógica, assegurando que as equivalências reflitam um padrão de atuação reiterada e estável dos docentes.

Aplicados esses critérios, a massa final de dados serve de entrada para o processamento efetivo do Banco de Disciplinas Equivalentes, a partir da seleção de uma métrica de similaridade.

Análise técnica de similaridade

O objetivo principal da metodologia aqui descrita é oferecer um critério empírico e reproduzível para aferir graus de similaridade entre componentes curriculares do IFRN, a partir da análise estatística da histórica alocação docente entre disciplinas de ingresso. Essa métrica tem como finalidade auxiliar, de forma exploratória e subsidiária, processos de avaliação de equivalência entre componentes no contexto da gestão acadêmica.

Trata-se de uma abordagem que parte da realidade funcional e organizacional da instituição, extraindo padrões de alocação docente ao longo do tempo, sob o pressuposto de que tais padrões refletem relações estruturais – ainda que não necessariamente explícitas – entre as componentes curriculares.

Construção da matriz de dados

Para que sejam possíveis os cálculos das métricas de análise, é utilizada uma matriz cujos elementos são formados por quantitativos de vezes em que os docentes ministraram componentes curriculares ao longo do tempo.

A base da análise é uma matriz $M \in \mathbb{R}^{n \times m}$, na qual

n : número de disciplinas de ingresso dos docentes nos concursos públicos;

m : número de componentes curriculares distintos;

M_{ij} : total de vezes que docentes da disciplina de ingresso i ministraram o componente curricular j desde 2015.

As regras de filtragem utilizadas são aquelas descritas para levantamento e consolidação dos dados. A matriz gerada representa, portanto, a distribuição empírica da atuação funcional docente por disciplina de ingresso e componentes curriculares ministrados.

A hipótese central para esta análise é a de que componentes que compartilham padrões similares de distribuição por disciplina de ingresso têm maior probabilidade de serem equivalentes ou funcionalmente próximos.

Cálculo da similaridade: Correlação de Pearson (*Correlation Coefficient*)

A medida de similaridade entre dois componentes curriculares j e k é obtida pela correlação linear de Pearson entre as colunas v_j e v_k da matriz M :

$$r_{jk} = \frac{cov(v_j, v_k)}{\sigma_{v_j} \cdot \sigma_{v_k}},$$

onde:

- cov é a covariância entre os vetores;
- σ_{v_j} é o desvio padrão do vetor j ;
- o coeficiente $r_{jk} \in [-1,1]$.

O resultado é uma matriz simétrica $R \in \mathbb{R}^{m \times m}$, em que cada entrada representa o grau de similaridade estatística entre dois componentes curriculares, com base na distribuição de sua docência por atuação funcional.

Interpretação e limites da métrica

Embora o coeficiente de Pearson seja uma métrica bem estabelecida em análise de similaridade, sua aplicação nesse contexto institucional demanda cuidados interpretativos relevantes:

- a) A correlação indica semelhança na distribuição de docência, não necessariamente sobreposição de ementa, objetivos de aprendizagem ou conteúdos programáticos.
- b) Disciplinas com poucos registros históricos podem gerar correlações espúrias ou instáveis, sobretudo em vetores esparsos.
- c) A simetria da matriz não implica reciprocidade didática: a disciplina A pode ser similar à B estatisticamente, mas isso não garante equivalência funcional de B para A.

A abordagem aqui descrita é centrada em dados históricos de atuação docente, oferecendo uma perspectiva funcional sobre a organização curricular.

A métrica de similaridade baseada na correlação entre perfis de docência é uma ferramenta estatística útil e interpretável, que respeita a lógica institucional do IFRN e fornece suporte à decisão, sem substituir o julgamento pedagógico especializado.

Seu uso é recomendado como instrumento de apoio a:

- análises exploratórias para revisão de estruturas curriculares;
- processos de equivalência entre componentes;
- planejamento estratégico da alocação docente.

É fundamental, no entanto, que sua aplicação seja sempre acompanhada de análise crítica e validação contextualizada por comissão técnica.

Parâmetros operacionais: *threshold* e valor de k

Para tornar a análise utilizável na prática, dois parâmetros são ajustáveis:

- *Threshold* de similaridade (T): valor mínimo de correlação necessário para considerar dois componentes como similares. Varia de 0 a 1.
- Número de disciplinas similares (k): número máximo de componentes similares a serem listados para cada componente analisado. Varia de 1 a $m - 1$.

Esses parâmetros atuam como filtros e estabilizadores, ajustando a densidade e a seletividade da análise.

Contudo, existem algumas recomendações para o caso em tela:

- *Threshold* mínimo: $T \geq 0,5$, com base na literatura estatística que define esse valor como limiar para correlação moderada.
- Valor de k entre 5 e 20, como faixa operacional que fornece resultados interpretáveis sem sobrecarga analítica.

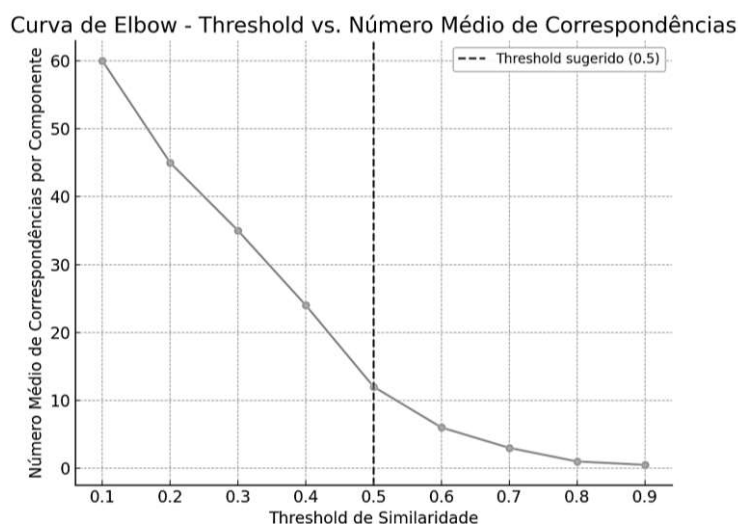
Assim, para determinar os parâmetros ótimos dos valores de T e k , recorreu-se às estratégias de análise da **curva de saturação** (*Elbow Method*) e de **densidade da matriz de**

correlação. Essa análise se complementa, de forma recorrente e retroalimentada, com a etapa de validação qualitativa.

Curva de Saturação (*Elbow Method*)

A análise da curva de saturação permite avaliar a média de correspondências identificadas para diferentes *thresholds*. O ponto de inflexão da curva sinaliza o ponto de equilíbrio entre cobertura e confiabilidade.

Figura 1. Simulação para obtenção do *threshold* ótimo, com base no número médio de correspondências para disciplinas de ingresso.



Fonte: Elaboração nossa a partir de simulação com base nos dados de ingresso, IFRN.

A curva apresentada na Figura 1 ilustra o comportamento do número médio de correspondências entre as disciplinas de ingresso em função de diferentes *thresholds* de similaridade baseados na correlação de Pearson. Cada ponto da curva representa a média de quantos componentes foram considerados similares (acima do *threshold*) para cada disciplina, dentro da matriz de correlação.

Observa-se uma queda acentuada no número de correspondências à medida que o *threshold* aumenta, indicando que a exigência por uma correlação mais forte reduz significativamente o número de pares considerados semelhantes. Essa redução é esperada e desejável, até certo ponto, pois elimina associações fracas ou espúrias.

O ponto de inflexão da curva – visualmente identificável em torno do *threshold* 0,5 – marca a transição entre duas regiões da função:

- à esquerda do ponto, aumentos no *threshold* ainda preservam um número elevado de correspondências, mas com possível perda de confiabilidade; e
- à direita, pequenas variações no *threshold* resultam em quedas abruptas no número de correspondências, o que pode comprometer a utilidade prática da análise.

Assim, o *threshold* de 0,5 configura-se como um valor de corte ótimo, por equilibrar abrangência e seletividade: permite retornar um número manejável de disciplinas semelhantes (aproximadamente 12 por componente, em média) mantendo um grau de correlação estatisticamente significativo. Esse valor é, portanto, recomendado como parâmetro padrão na interface do sistema.

Densidade da matriz de correlação

A análise da densidade da matriz de correlação R para diferentes valores de *threshold* permite estimar o grau de conectividade entre os componentes curriculares. Esse indicador

expressa quantos pares de disciplinas permanecem conectados (isto é, com correlação acima do limite estabelecido) em cada cenário.

Formalmente, para um dado *threshold* t , a densidade D_t da matriz é calculada como:

$$D_t = \frac{1}{m(m-1)} \sum_{i=1}^m \sum_{\substack{j=1 \\ j \neq i}}^m m 1_{\{r_{ij} \geq t\}},$$

onde:

m é o número total de componentes curriculares;

r_{ij} é o coeficiente de correlação entre os componentes i e j ;

$1_{\{\cdot\}}$ é a função indicadora (vale 1 se a condição for satisfeita e 0 caso contrário).

Essa métrica permite observar como a conectividade da rede de componentes varia conforme o *threshold* aumenta.

Thresholds excessivamente altos tendem a reduzir drasticamente a conectividade da matriz, podendo isolar componentes e inviabilizar a geração de vizinhos similares para algumas disciplinas de ingresso. Por outro lado, *thresholds* muito baixos ampliam a densidade da rede de forma indiscriminada, o que pode resultar em um número elevado de falsos positivos – ou seja, correspondências com correlação estatística fraca e pouca relevância prática.

A análise da densidade, portanto, contribui para a calibragem dos parâmetros do modelo, oferecendo uma visão macro da sensibilidade do sistema à variação do *threshold* e ajudando a definir um ponto de equilíbrio entre abrangência e precisão nas sugestões de similaridade. Esse tipo de análise auxilia na identificação de um *threshold* ótimo que preserve a utilidade da matriz sem comprometer sua consistência estatística. Também permite detectar distorções – como componentes que aparecem como similares a quase todos os outros –, sugerindo a necessidade de ajustes nos dados ou filtros adicionais.

Com base nas análises realizadas, define-se que, para obtenção da similaridade entre disciplinas de ingresso docente com base na atuação funcional por meio de componentes curriculares ministradas no âmbito do IFRN, o valor do *threshold* deve ser de 0,5, não havendo necessidade de limitar o valor de k .

Validação qualitativa

A validação qualitativa constitui uma etapa no processo metodológico com a função de verificar, ajustar e corrigir distorções que possam emergir da análise estatística automatizada. Embora a correlação entre padrões de docência forneça um indicativo quantitativo de similaridade entre componentes, ela não é capaz de capturar integralmente aspectos contextuais específicos.

Para mitigar esse risco, adota-se uma estratégia de verificação de componentes curriculares, cujos vizinhos mais similares (segundo o modelo estatístico) são submetidos à avaliação de especialistas.

Essa avaliação permite:

- identificar falsos positivos ou sugestões sem respaldo prático; e
- aprimorar o modelo progressivamente, incorporando conhecimento institucional e validações empíricas.

Cada versão do BDE deve passar por uma validação qualitativa com base na experiência acadêmica acumulada dos membros da comissão técnica para realizar os ajustes necessários, incidindo especialmente em distorções que podem implicar em provimento derivado e a inclusão das disciplinas de ingresso que não são alocadas inicialmente por permanecerem válidas no escopo institucional.

De fato, o acúmulo de situações em que historicamente alguns docentes atuaram, a partir da formação acadêmica, ministrando componentes curriculares diversos daqueles para os quais fez o concurso pode gerar distorções que levariam a situações de normalização do provimento derivado.

Por outro lado, algumas disciplinas de ingresso não são alocadas de forma automática no banco de equivalências. Essas exclusões ocorrem, principalmente, em duas situações:

- a) disciplinas cujo código de ingresso não apresentou qualquer registro de atuação docente no SUAP ao longo da janela de dez anos analisada; ou
- b) disciplinas com apenas uma ocorrência isolada no período.

Quando qualquer dessas situações ocorre, não é possível identificar um padrão consolidado de atuação nem justificar a definição de equivalência com base em critérios históricos e estatísticos.

Assim, no processo de validação qualitativa é possível a aglutinar, excluir ou inserir registros de modo a garantir a coerência pedagógica das equivalências sugeridas.

Nesse contexto, para realização da validação qualitativa são definidas correlações adicionais para casos de:

- a) **Equivalência semântica:** caso em que as nomenclaturas de duas disciplinas diferem apenas **por conectivos** (p. ex., “Controle e Qualidade de Alimentos”, “Controle de Qualidade de Alimentos” e “Controle de Qualidade dos Alimentos”), **por plural e singular** (p. ex., “Arte” e “Artes”) ou por **rótulos de generalização** (p. ex., “Biologia”; “Biologia Geral”, e, portanto, são consideradas a mesma disciplina de ingresso. Nesse caso, a disciplina “herda” também a equivalência daquela com a qual mantém equivalência semântica.
- b) **Correlação semântica:** caso em que a nomenclatura de uma disciplina é parte da nomenclatura de outra disciplina e, portanto, é gerada a equivalência da disciplina com nomenclatura maior para a disciplina com nomenclatura menor (p. ex., de “Química Orgânica” para “Química”; de “Zootecnia e Gestão do Agronegócio” para “Zootecnia”).
- c) **Inexistência de equivalência:** caso em que uma disciplina de ingresso com concurso do IFRN não apresentou correlação igual superior ao estabelecido na metodologia homologada (threshold 0,5) e, portanto,
 - i. é feita a vinculação à disciplina de ingresso com concurso do IFRN que, sem configurar provimento derivado, apresenta a maior correlação, quando houver; ou
 - ii. é mantida a inexistência de equivalência, na impossibilidade de correlação sem configurar provimento derivado.

Em todos os casos de validação qualitativa, na definição das equivalências, deve ser considerada a premissa de não configurar provimento derivado.

Cabe ressaltar que, a incrementação histórica dos componentes curriculares ministrados promoverá a diminuição das exceções, possibilitando ainda menos interferência humana no processo.

Registro do Banco de Disciplinas Equivalentes

A etapa de registro do Banco de Disciplinas Equivalentes consiste na organização das informações já analisadas e validadas quanto à similaridade entre disciplinas de ingresso docente, de forma a consolidar um banco sistemático, consultável e tecnicamente confiável. O objetivo central desta fase é registrar, para cada disciplina de ingresso identificada, o conjunto de disciplinas consideradas equivalentes segundo os critérios estatísticos previamente estabelecidos.

Cada entrada do BDE possui como elemento central uma disciplina de ingresso que que haja professor efetivo ativo e para a qual tenha sido realizado concurso pelo IFRN – vinculada ao código original do docente no momento de seu provimento – à qual se associam uma ou mais disciplinas equivalentes, identificadas a partir de ocorrências registradas no SUAP. A estruturação deve ser realizada em formato matricial, com organização em colunas que registram os seguintes dados:

- nome da disciplina de ingresso; e
- nomes das disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica.

Adicional e eventualmente, em decorrência da etapa de validação qualitativa, é necessário, ainda, registrar o conjunto de disciplinas sem equivalência pedagógica.

CONSIDERAÇÕES

A construção do Banco de Disciplinas Equivalentes do IFRN constitui um avanço estratégico na consolidação de critérios técnicos, históricos e normativos para o reconhecimento da equivalência pedagógica entre disciplinas de ingresso de docentes efetivos da carreira EBTT. Mais do que um mapeamento de componentes curriculares, trata-se de uma proposta institucional que reconhece, com base em evidências empíricas, a convergência de atuação docente em diferentes áreas de conhecimento vinculadas aos perfis de ingresso por concurso público.

A metodologia desenvolvida para elaboração do BDE permite identificar padrões consistentes de atuação reiterada dos docentes em disciplinas afins à sua área de ingresso, viabilizando agrupamentos legítimos e sustentáveis para fins de remanejamento interno, distribuição de carga horária e planejamento acadêmico. A metodologia rigorosa adotada – que exclui registros pontuais, cursos de natureza transitória ou com fomento externo – confere ao BDE robustez, coerência institucional e aderência aos princípios da legalidade, da isonomia e da eficiência administrativa.

A metodologia e a estrutura do Banco de Disciplinas Equivalentes foram validadas em formato digital padronizado, compatível com a integração ao SUAP, possibilitando atualização contínua, consultas automatizadas e eventual visualização gráfica das equivalências.

O BDE deve ser atualizado anualmente, em período anterior ao final do ano letivo, conferindo ainda mais fidedignidade à matriz de equivalência, garantindo sua sustentabilidade, aderência às transformações curriculares e consonância com a função social do IFRN. A continuidade desse processo, sob governança da Pró-Reitoria de Ensino, fortalecerá ainda mais a governança pedagógica da instituição e a valorização do trabalho docente em sua diversidade e complexidade.

Documento Digitalizado Público

Metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes

Assunto: Metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes
Assinado por: Anna Dantas
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Anna Catharina da Costa Dantas, PRO-REITOR(A) - CD0002 - PROEN**, em 24/11/2025 22:12:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2400214
Código de Autenticação: 6be1a4d64e



Documento Digitalizado Público

Metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes - BDE do IFRN

Assunto: Metodologia de elaboração do Banco de Disciplinas Equivalentes - BDE do IFRN

Assinado por: -

Tipo do Documento: ANEXO

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
REITORIA

PORTARIA NORMATIVA RE/IFRN Nº 52, DE 25 de novembro de 2025

Aprova o Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

O REITOR O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas, e

CONSIDERANDO o disposto no Processo nº 23421.003493.2024-60, de 6 de agosto de 2024,

R E S O L V E:

Art. 1º. Aprovar, o Banco de Disciplinas Equivalentes (BDE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), conforme tabelas a seguir:

TABELA I – DISCIPLINAS COM EQUIVALÊNCIA PEDAGÓGICA

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Administração Contábil e Financeira	Administração Financeira
	Contabilidade
Administração de Processos e Operações	Produção Industrial
Administração Financeira	Administração Contábil e Financeira
	Contabilidade
Agronomia	Agropecuária/Agroindústria
	Ciências Agrárias/Agronomia
Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral	Cálculo Diferencial e Integral e Álgebra Linear
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
	Educação Matemática
	Matemática
	Matemática e Estatística
Arte	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Arte - Artes Visuais	Arte
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Arte - Música	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Arte - Teatro	Música - Piano/Teclado/Acordeon
	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
Arte e Desenho	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
Artes	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
Artes - Artes Visuais	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
	Artes - Teatro
	Educação Artística - Regência Coral
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Artes - Teatro	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Educação Artística - Regência Coral
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Avaliação de Formação e Análise de Fluidos	Petróleo e Gás
Beneficiamento Têxtil	Produção Têxtil
Biocombustíveis	Engenharia do Petróleo II
Biologia	Biologia Geral
	Biologia Marinha
	Biologia, Bioquímica e Microbiologia
	Ciências Biológicas
Biologia Marinha	Biologia
	Biologia Geral
	Biologia, Bioquímica e Microbiologia
	Ciências Biológicas
Biologia, Bioquímica e Microbiologia	Biologia
	Biologia Geral
	Biologia Marinha
	Ciências Biológicas
Cálculo Diferencial e Integral e Algebra Linear	Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
	Educação Matemática
	Matemática
	Matemática e Estatística
Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	Produção Audiovisual
	Produção de Audiovisual
Composição	Design e Construção Civil
Construção	Construção Civil
	Construção Civil e Materiais de Construção
	Gestão e Qualidade na Construção Civil
	Infraestrutura
	Orçamento de Obras e Gestão de Recursos Humanos e Relações Humanas na Construção Civil
	Topografia e Projeto de Estradas
Construção Civil	Construção
	Construção Civil e Materiais de Construção
	Edificações
	Edificações/Geotécnica
	Gestão e Qualidade na Construção Civil
	Orçamento de Obras e Gestão de Recursos Humanos e Relações Humanas na Construção Civil
Construção Civil e Materiais de	Construção Civil
	Desenho Arquitetônico

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Controle Ambiental	Gestão Ambiental
	Meio Ambiente
Controle de Processos	Controle e Processos Industriais
	Mecatrônica
Controle de Qualidade de Alimentos	Alimentos
	Controle de Qualidade dos Alimentos
	Controle e Qualidade de Alimentos
	Processamento de Alimentos
	Qualidade dos Alimentos
Controle de Qualidade dos Alimentos	Alimentos
	Controle de Qualidade de Alimentos
	Controle e Qualidade de Alimentos
	Processamento de Alimentos
	Qualidade dos Alimentos
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica
	Fabricação Mecânica
	Mecânica
	Mecânica, Hidráulica e Pneumática
	Mecânica/Refrigeração e Climatização
	Refrigeração e Climatização
	Tecnologia Automotiva
Controle e Qualidade de Alimentos	Alimentos
	Controle de Qualidade de Alimentos
	Controle de Qualidade dos Alimentos
	Processamento de Alimentos
	Qualidade dos Alimentos
Cooperativismo	Administração
	Administração Geral e Empreendedorismo
	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing
	Gestão Organizacional e Cooperativismo
	Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo
	Organização e Normas
Cultura e Literatura Espanhola e Hispano-americana	Língua Espanhola
Desenho	Arte e Desenho
	Desenho e CAD
	Desenho Técnico
Desenho e CAD	Desenho Técnico
	Design e Construção Civil
Desenho Técnico	Desenho
	Desenho e CAD
	Design e Construção Civil
	Infraestrutura
Desenvolvimento de Software	Sistemas de Informação
Didática	Didática - Pedagogia
	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
	Políticas de Educação Profissional e Formação Docente
	Políticas e Gestão Escolar
Direção e Fotografia e Manipulação de Câmeras	Produção Audiovisual
	Produção de Audiovisual
	Produção Audiovisual

Edição 1 - Vídeo e Animação 2D e 3D	Disciplinas de Ingresso com equivalência pedagógica
Edificações	Construção Civil
Educação Artística - Regência Coral	Arte
	Arte - Artes Visuais
	Arte - Música
	Arte - Teatro
	Arte e Desenho
	Artes
	Artes - Artes Visuais
	Artes - Teatro
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Educação Física	Bases Anátomo-Fisiológica e Biomecânica do Movimento Humano
	Dinâmica e Lazer, Primeiros Socorros, Ecoturismo e Esportes de Aventura
	Educação Física - Ginástica Geral
Educação Matemática	Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral
	Cálculo Diferencial e Integral e Algebra Linear
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
	Matemática
	Matemática e Estatística
Eletricidade/Eletrônica	Eletroeletrônica
	Eletrotécnica
Eletroeletrônica	Eletricidade/Eletrônica
	Eletrônica
	Eletrotécnica
	Eletrotécnica - Eletrônica e Automação
	Máquinas e Instalações Elétricas/Eletrônica
	Sistemas de Computação
	Sistemas Elétricos de Potência
Eletromecânica	Controle e Processos Industriais
	Mecânica
	Mecânica, Hidráulica e Pneumática
	Refrigeração e Climatização
	Tecnologia Automotiva
	Tecnologia em Energia Renovável
Eletrônica	Eletroeletrônica
	Eletrotécnica - Eletrônica e Automação
	Máquinas e Instalações Elétricas/Eletrônica
	Sistemas Elétricos de Potência
Eletrotécnica	Eletroeletrônica
	Eletrotécnica - Eletrônica e Automação
	Máquinas e Instalações Elétricas/Eletrônica
Energias Renováveis	Tecnologia em Energia Renovável
Engenharia Ambiental	Engenharia Sanitária
Engenharia de Pesca	Recursos Pesqueiros
Engenharia Sanitária	Engenharia Ambiental
Espanhol	Cultura e Literatura Espanhola e Hispano-americana
	Língua Espanhola
	Língua Portuguesa/Espanhola
Eventos	Técnicas de Hotelaria
Física	Física Geral e Experimental
	Termodinâmica
	Engenharia de Petróleo e Gás/Geologia e Engenharia de Poço

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Fisicoquímica	Química
	Química 1
	Química Geral
	Química Inorgânica
Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing	Administração
	Administração de Processos e Operações
	Administração Financeira
	Administração Geral e Empreendedorismo
	Cooperativismo
	Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo
	Organização e Normas
Fundamentos do Turismo	Produção Industrial
	Eventos
	Teoria Geral do Turismo
Geografia	Turismo
	Geografia e Meio Ambiente
	Geografia Física
Geografia e Meio Ambiente	Geografia Humana
	Geografia
	Geografia Física
Geografia Física	Geografia Humana
	Geografia
	Geografia e Meio Ambiente
Geologia	Geografia Humana
	Geologia, Métodos de Lavra e Instalações
Gestão	Mineração e Geologia
	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing
Gestão Ambiental	Controle Ambiental
	Meio Ambiente
Gestão de Negócios	Fundamentos da Administração
Gestão e Qualidade na Construção Civil	Construção
	Construção Civil
	Construção Civil e Materiais de Construção
	Máquinas e Equipamentos
Gestão Organizacional e Cooperativismo	Cooperativismo
	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing
	Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo
Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo	Administração
	Administração Geral e Empreendedorismo
	Cooperativismo
	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing
	Gestão Organizacional e Cooperativismo
	Organização e Normas
	Produção Industrial
Guia de Turismo	Eventos
Higiene e Saúde do Trabalho	Higiene e Segurança do Trabalho
	Saúde Ocupacional e Primeiros Socorros
História	História Geral, da América, do Brasil, do Ceará e da Arte
	História/História Geral, da América, do Brasil, do Ceará e da Arte
	Informática Básica
	Informática e Comunicação

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Informática	Manutenção e Suporte em Informática
	Sistemas de Informação
	Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores
Informática aplicada ao Design Gráfico	Web Design
Inglês	Letras/Inglês
	Língua Inglesa
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
Instalações Prediais	Edificações/Geotécnica
Língua Espanhola	Cultura e Literatura Espanhola e Hispano-americana
	Espanhol
	Língua Portuguesa/Espanhola
Língua Inglesa	Inglês
	Letras/Inglês
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
Língua Portuguesa	Letras/Português
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
	Língua Portuguesa/Espanhola
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
	Língua Portuguesa/Literatura Brasileira
	Português
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Letras/Português
	Língua Portuguesa
	Língua Portuguesa/Espanhola
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
	Língua Portuguesa/Literatura Brasileira
	Português
Língua Portuguesa/Literatura Brasileira	Letras/Português
	Língua Portuguesa
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
	Língua Portuguesa/Espanhola
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
	Português
Logística	Administração de Processos e Operações
Manutenção de Equipamentos de Informática	Informática
	Informática Básica
	Informática e Comunicação
	Manutenção e Suporte em Informática
	Sistemas de Computação
	Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores
Manutenção e Suporte em Informática	Informática
	Informática Básica
	Informática e Comunicação
	Manutenção de Equipamentos de Informática
	Sistemas de Computação
	Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores
Máquinas e Instalações	Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e/ou de Redes Industriais e/ou de Máquinas Elétricas e/ou Eletrônica de Potência e/ou de Teoria de Controle, além de outras da área de Automação
Máquinas e Instalações	Máquinas e Instalações Elétricas/Eletrônica
Máquinas e Instalações Elétricas/Eletrônica	Eletroeletrônica
	Eletrotécnica

Disciplina de ingresso	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Marketing	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing
Matemática	Álgebra Linear e Cálculo Diferencial e Integral
	Cálculo Diferencial e Integral e Algebra Linear
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
	Educação Matemática
	Matemática e Estatística
Mecânica	Controle e Processos Industriais
	Eletromecânica
	Engenharia Mecânica/Materiais e Processos de Fabricação
	Fabricação Mecânica
	Mecânica e Materiais
	Mecânica, Hidráulica e Pneumática
	Mecânica/Produção Mecânica
	Mecânica/Refrigeração e Climatização
	Processos de Fabricação
	Refrigeração e Climatização
	Tecnologia Automotiva
Mecânica e Materiais	Eletromecânica
Mecânica, Hidráulica e Pneumática	Controle e Processos Industriais
	Eletromecânica
	Fabricação Mecânica
	Mecânica
	Refrigeração e Climatização
	Sistemas Termofluidos e Instrumentação Industrial
	Tecnologia Automotiva
Mecânica/Produção Mecânica	Fabricação Mecânica
Mecânica/Refrigeração e Climatização	Controle e Processos Industriais
	Fabricação Mecânica
	Mecânica
	Refrigeração e Climatização
	Tecnologia Automotiva
Mecatrônica	Engenharia Mecânica/Materiais e Processos de Fabricação
Meio Ambiente e Agroecologia	Agroecologia
	Agroecologia/Engenharia Rural
	Agropecuária/Agroindústria
	Controle Ambiental
	Gestão Ambiental
	Meio Ambiente
Mineração	Mineração e Geologia
Moda e Produção de Vestuário	Modelagem e Confecção de Vestuário
Modelagem e Confecção de Vestuário	Moda e Produção de Vestuário
Novas Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicada à Educação	Sistemas de Informação
Orçamento de Obras e Gestão de Recursos Humanos e Relações Humanas na Construção Civil	Construção
	Construção Civil
	Construção Civil e Materiais de Construção
Organização e Normas	Administração
	Administração Geral e Empreendedorismo
	Cooperativismo
	Engenharia de Produção
	Fundamentos da Administração, Gestão de Negócios e Marketing

Disciplina de ingresso	Gestão Organizacional, Cooperativismo, Terceiro Setor e Empreendedorismo
	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
	Produção Industrial
Pavimentação e Conservação de Estradas	Construção Civil e Materiais de Construção
Políticas de Educação Profissional e Formação Docente	Didática
	Didática - Pedagogia
	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
	Políticas e Gestão Escolar
Políticas e Gestão Escolar	Didática
	Didática - Pedagogia
	Fundamentos da Educação, Política e Gestão Educacional
	Políticas de Educação Profissional e Formação Docente
Português	Letras/Português
	Língua Portuguesa
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
	Língua Portuguesa/Espanhola
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa
	Língua Portuguesa/Literatura Brasileira
Processamento de Alimentos	Controle de Qualidade de Alimentos
	Controle de Qualidade dos Alimentos
	Controle e Qualidade de Alimentos
	Tecnologia de Alimentos
Processos de Gestão e Controle de Qualidade na Indústria do Vestuário	Moda e Produção de Vestuário
Processos Químicos	Engenharia de Petróleo e Gás/Geologia e Engenharia de Poço
	Fisicoquímica
	Química
	Química 1
	Química Geral
	Química Inorgânica
Produção Audiovisual	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo
	Edição de Vídeo e Animação 2D e 3D
	Produção de Audiovisual
Produção de Audiovisual	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo
	Edição de Vídeo e Animação 2D e 3D
	Produção Audiovisual
Produção de Petróleo e Gás e Termodinâmica	Geologia e Engenharia de Poços
Produção Têxtil	Beneficiamento Têxtil
Química	Fisicoquímica
	Processos Químicos
	Química 1
	Química Analítica
	Química Geral
	Química Geral e Química Analítica
	Química Inorgânica
	Química Orgânica
Química Analítica	Química
	Química 1
	Química Geral
	Química Geral e Química Analítica
	Engenharia de Petróleo e Gás/Geologia e Engenharia de Poço
	Fisicoquímica
	Processos Químicos

Disciplina de Ingresso	Química
	Disciplinas de ingresso com equivalência pedagógica
Química Inorgânica	Química I
	Química Geral
Química Orgânica	Química
	Química Geral
Recursos Pesqueiros	Engenharia de Pesca
Redes de Computadores	Informática Básica
Refrigeração e Climatização	Controle e Processos Industriais
	Eletromecânica
	Mecânica
	Mecânica, Hidráulica e Pneumática
	Mecânica/Refrigeração e Climatização
Saneamento	Sistemas de Esgoto Sanitário
Saúde Ocupacional e Primeiros Socorros	Higiene e Saúde do Trabalho
Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
	Higiene e Segurança do Trabalho
Sistemas de Computação	Eletroeletrônica
	Eletrotécnica - Eletrônica e Automação
	Manutenção de Equipamentos de Informática
	Manutenção e Suporte em Informática
	Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores
Sistemas de Esgoto Sanitário	Saneamento
Sistemas de Informação	Informação e Comunicação
	Informática
	Informática Básica
	Informática e Comunicação
	Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores
Sistemas Termofluidos e Instrumentação Industrial	Mecânica, Hidráulica e Pneumática
Sociologia	Ciências Humanas e suas Tecnologias
	Ciências Sociais/Sociologia/Filosofia
	Sociologia e Metodologia da Pesquisa
	Sociologia Geral
Tecelagem Plana e de Malharia	Produção Têxtil
Tecnologia em Energia Renovável	Energias Renováveis
Teoria Geral do Turismo	Eventos
	Fundamentos do Turismo
	Turismo
Termodinâmica	Física
	Física Geral e Experimental
Termofluidos e Termociências	Mecânica
Topografia e Projeto de Estradas	Construção
	Infraestrutura
	Topografia; Irrigação e Drenagem; Máquinas e Implementos Agrícolas
Topografia; Irrigação e Drenagem; Máquinas e Implementos Agrícolas	Topografia e Projeto de Estradas
Transporte e Tráfego	Instalações Prediais
Turismo	Eventos
	Fundamentos do Turismo
	Teoria Geral do Turismo
Web Design	Informática aplicada ao Design Gráfico
	Zootecnia e Defesa Sanitária Animal

Disciplina de Ingresso	Disciplinas de Ingresso com equivalência pedagógica
Zootecnia	Zootecnia e Gestão do Agronegócio Zootecnia Geral
Zootecnia e Defesa Sanitária Animal	Zootecnia Zootecnia Geral
Zootecnia e Gestão do Agronegócio	Zootecnia Zootecnia Geral
Zootecnia Geral	Zootecnia Zootecnia e Defesa Sanitária Animal Zootecnia e Gestão do Agronegócio

TABELA II – DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA PEDAGÓGICA E COM CONCURSO PELO IFRN

Disciplinas sem equivalência pedagógica e com concurso pelo IFRN
Administração Pública
Apicultura
Arte - Dança
Biotecnologia
Conservação e Restauração de Bens Culturais Imóveis
Desenvolvimento de Jogos Digitais
Design, Multimídia, Construção de Personagens e Narrativas para Jogos Digitais
Direito
Equipamentos Biomédicos
Filosofia
Gestão Desportiva e do Lazer
Libras
Língua Francesa
Manutenção de Máquinas e Motores Marítimos, Instalações Elétricas e Hidráulicas
Marketing em Multimídia
Metodologia do Trabalho Científico
Produção Cultural
Psicologia
Tecnologia de Processamento de Produtos Apícolas
Tratamento de Águas e Tecnologia dos Alimentos

TABELA III – DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA PEDAGÓGICA E COM CONCURSO POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

Disciplinas sem equivalência pedagógica e com concurso por outras instituições
Agricultura
Aquicultura 1 (Continental)
Computação
Economia do Meio Ambiente e/ou de Gestão de Tratamento de Água e Efluentes e/ou de Gestão de Resíduos Sólidos, Recursos Energéticos e outras
Economia Doméstica
Engenharia Agrícola
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Petróleo e Gás
Estatística Básica, Estatística Aplicada e afins
Fitossanidade
Gemologia
Gerência de Produção

Hidrologia Aplicada; Hidrogeologia; Projeto, construção e operação de açudes; Gestão de Bacias Hidrográficas; Operação e Manutenção de Sistema de Água e Esgotos
Higiene e Segurança do Trabalho e Gerenciamento de Obras de Saneamento
Irrigação Pressurizada
Medicina Veterinária
Processos de Fabricação Mecânica
Processos Industriais, Tratamento de Resíduos e Corrosão
Projetos de Máquinas
Resíduos Sólidos
Rochas Ornamentais
Tecnologia de Frutos, Hortaliças e Derivados

Art. 2º. Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO

Reitor do IFRN

(Decreto Presidencial de 20/12/2024, publicado no DOU de 20/12/2024)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 25/11/2025 12:54:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 993984

Código de Autenticação: dbbe64d41f

